

## Índice

1. A “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2017” realizou-se em Macau
2. O Grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e Macau reuniu-se em Hong Kong
3. Acrescentaram dois critérios de origem de mercadorias de Macau que beneficiam de isenção de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Janeiro de 2017
4. DSE e AIM trocaram opiniões sobre a direcção para promoção do desenvolvimento da indústria transformadora
5. DSE organizou uma delegação de visita de estudo a centros de empreendedorismo em Portugal
6. O 1.º “Plano de Formação do Comércio Electrónico em Taobao para pequenas e médias empresas (curso básico)” realizou com sucesso em Macau
7. DSE realizou a Conferência sobre o “Comércio Electrónico Transfronteiriço - Saber mais sobre o Transporte de carga e a Logística”
8. A Comitiva da Direcção Geral da Administração Industrial e Comercial do Estado visitou Macau

*Nota do Editor:*

A “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2017” realizou-se em Macau

A “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2017”, de realização anual, presidida conjuntamente pelo Director dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, Tai Kin Ip, e Subchefe do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, Ren Shao, teve lugar em Macau. Ambas as partes trocaram ideias sobre direcção e conteúdo dos trabalhos de cooperação dos sectores de serviços para o ano 2017.

O “Grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e

Macau” reuniu-se na tarde de 9 de Fevereiro na sede do Governo da RAEHK, onde ambas as partes intercambiaram aprofundadamente a cooperação nos âmbitos de turismo, promoção de investimento, e das convenções e exposições.

A DSE organizou uma delegação composta por 22 membros, para visitar as instituições incubadoras de empreendedorismo de Portugal, em Fevereiro. Desta visita, criou o mecanismo de comunicação com as instituições incubadoras e centros de startups de Portugal, consolidando a base para construir Macau como Centro de Inovação e Empreendedorismo para os Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa.

O primeiro “Plano de formação do comércio electrónico em Taobao para pequenas e médias empresas (curso básico)”, co-organizado pela DSE e pelo Fundo de Empreendedores de Alibaba de Hong Kong, realizou-se com sucesso em meados do mês de Fevereiro, no qual criou condições para as pequenas e médias empresas e os jovens empreendedores para dedicarem-se às actividades do comércio electrónico.

## 1. A “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2017” realizou-se em Macau

A “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2017”, presidida conjuntamente pelo Director dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, Tai Kin Ip, e Subchefe do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, Ren Shao, teve lugar na parte da manhã do dia 2 de Março, em Macau.

O Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau fazem parte da cooperação Guangdong-Macau, no qual realiza anualmente uma reunião na Província Guangdong ou em Macau, que visa discutir os assuntos de cooperação do sector de serviços para o próprio ano.

Nesta reunião, ambas as partes trocaram ideias sobre a direcção e conteúdo dos trabalhos de cooperação dos sectores de serviços para o corrente ano, nomeadamente a cooperação na área do comércio electrónico transfronteiriço, de prestação de

serviços ao exterior, e cooperação no sector de restauração, bem como realização de visita de estudo a zonas este, oeste e norte de Guangdong, entre outros. Também definiram os trabalhos para 2017.



Os representantes de Guangdong e Macau realizaram reunião



## 2. O Grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e Macau reuniu-se em Hong Kong



A reunião do Grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e Macau realizou-se em Hong Kong

O “Grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e Macau” (Grupo de trabalho) reuniu-se na tarde de 9 de Fevereiro na sede do Governo da RAEHK e a reunião foi presidida conjuntamente pelo Secretário para o Comércio e Desenvolvimento Económico do Governo da RAEHK, Gregory SO Kam-leung e pelo Director dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, Tai Kin Ip.

O Grupo de trabalho, criado com base no consenso de Hong Kong e Macau obtido na 9.ª reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau realizada em 2016, visa promover o desenvolvimento económico e comercial das duas partes, impulsionando a optimização do ambiente de investimento dos dois lados e agarrando as oportunidades trazidas pela conclusão da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Nesta reunião as duas partes trocaram opiniões principalmente sobre a cooperação no turismo, na promoção de investimento e nas convenções e exposições. Através da comunicação e negociação define-se o plano de trabalho a desenvolver em conjunto no futuro.

Em relação ao turismo, as duas partes vão estudar em conjunto as oportunidades trazidas pela conclusão da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, fortalecendo ainda mais a plataforma de cooperação turística Guangdong-Hong Kong-Macau, reforçando a promoção junto do sector turístico estrangeiro as atracções do itinerário da viagem Guangdong-Hong Kong-Macau, promovendo o desenvolvimento turístico de “uma viagem várias paragens” na região.

Na área de promoção de investimento, as duas partes vão continuar a realizar, juntamente com a Província de Guangdong, actividades de captação de investimento no estrangeiro e criar um mecanismo de contacto permanente. Ao mesmo tempo, as partes de Hong Kong e Macau vão organizar seminários para intensificar a promoção das vantagens do regime de investimento e do ambiente do mercado de Hong Kong e Macau.

Na vertente da cooperação nas convenções e exposições, as duas partes vão continuar a realizar acções promocionais conjuntas nos mercados estrangeiros no sentido de promover as características e vantagens de convenções e exposições dos dois lados, atraindo mais entidades estrangeiras a realizarem convenções e exposições na região, reforçando a cooperação dos dois lados nas convenções e exposições.

### 3. Acrescentaram dois critérios de origem de mercadorias de Macau que beneficiam de isenção de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Janeiro de 2017

A Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e a entidade competente do Interior da China concluíram as negociações sobre os pedidos de isenção de direitos aduaneiros submetidos no segundo semestre de 2016. Segundo os resultados das negociações, a partir do dia 1 de Janeiro de 2017, são acrescentados os critérios de origem para os seguintes 2 produtos: filetes de peito, de galos e de galinhas, preparados ou conservados de outro modo (Código tarifário: 16023291) e filetes de perna, de galos e de galinhas, preparados ou conservados de outro modo (Código tarifário: 16023292). Os interessados podem aceder o seguinte website -

[http://www.economia.gov.mo/zh\\_TW/web/public/pg\\_cep\\_a\\_tig?\\_refresh=true](http://www.economia.gov.mo/zh_TW/web/public/pg_cep_a_tig?_refresh=true)

- para saber os códigos tarifários e critérios de origem dos respectivos produtos. Deste a implementação das medidas preferenciais de isenção de direitos aduaneiros no âmbito do comércio de mercadorias do Acordo CEPA em 2004, até o primeiro semestre de 2017, os produtos de Macau que beneficiam de isenção de direitos aduaneiros foram acrescentados para 1.500, somando 786 milhões de patacas quanto ao volume da importação para o Interior da China das mercadorias, e tem sido isentos impostos no valor de 57,63 milhões de patacas.

### 4. DSE e AIM trocaram opiniões sobre a direcção para promoção do desenvolvimento da indústria transformadora

Em 10 de Fevereiro, o Director da DSE, Tai Kin Ip, juntamente com sete colegas, visitou a Associação Industrial de Macau (AIM), tendo sido calorosamente recebido pelo Presidente da AIM, António Chui Yuk Lum e pelo Presidente da Direcção da AIM, Fong Son Kin, os mesmos manifestaram-se a favor da direcção e das sugestões para o desenvolvimento da indústria transformadora. Durante a ocasião, ambas as partes intercambiaram aprofundadamente a posição para promoção do desenvolvimento da indústria



O Director Tai Kin Ip visita a AIM

transformadora. Segundo o Director Tai Kin Ip, embora o sector industrial de Macau



actualmente se depara com desafios de falta de recursos humanos e de terrenos, no entanto, o apoio à constituição de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” consagrado no “13.º Plano Quinquenal Nacional”, a intensificação cada vez maior da cooperação regional e o aumento dos tipos de mercadorias com isenção de direitos aduaneiros nos termos do acordo CEPA, irão trazer oportunidades sem precedentes para a indústria de Macau. Para o futuro desenvolvimento, sugere-se “promover a reconversão e valorização industrial em geral com base na indústria dos produtos alimentícios e alimentos de saúde e indústria do vestuário de alta qualidade; fomentar indústrias de alto valor acrescentado, incluindo a indústria farmacêutica, a indústria de joalheria e ourivesaria e a indústria de fabricação dos aparelhos de jogos e dispositivos de entretenimento electrónico; e alargar o espaço do desenvolvimento industrial através do impulsionamento da renovação industrial e promoção da cooperação regional. O Governo da RAEM tem como objectivo a promoção de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma” e vai impulsionar e concretizar a reconversão e valorização industrial a partir dos cinco aspectos, nomeadamente, “consolidar indústrias principais”, “renovar indústrias

tradicionais”, “cultivar indústrias emergentes”, “promover a renovação industrial” e “impulsionar a cooperação regional”.

O presidente da AIM, António Chui Yuk Lum, referiu que espera criar um mecanismo de ligação mais estreito com a DSE, no sentido de elaborar e implementar, de forma progressiva, as políticas e medidas para promover o desenvolvimento da indústria transformadora, iniciando primeiramente os trabalhos mais simples e depois os mais difíceis. Os outros participantes manifestaram a sua concordância, estando satisfeitos por ter o mesmo objectivo e a mesma direcção em relação à promoção do desenvolvimento da indústria transformadora entre o sector e o Governo da RAEM. As duas partes realizaram uma discussão aprofundada e um intercâmbio pleno sobre as medidas concretas, as mesmas concordaram que poderia reforçar a divulgação da marca “Made in Macau”, combinando o sector cultural e criativo com a fabricação, por forma a consolidar ainda mais as indústrias principais - indústria dos produtos alimentícios e alimentos de saúde; mediante o impulsionamento da indústria do vestuário de alta qualidade, renovar as indústrias tradicionais; ao mesmo tempo, fomentando activamente as novas indústrias, tais como a indústria farmacêutica, a indústria de joalheria e ourivesaria e a indústria de

fabricação dos dispositivos de entretenimento electrónico e dos aparelhos de jogos; além disso, estimular a comercialização dos produtos inovadores, atraindo o ingresso dos jovens nesta indústria, a fim de promover a renovação industrial; por último, articular-se com as vantagens resultantes do âmbito do comércio de mercadorias do CEPA e da Plataforma entre a China e os Países Lusófonos, aproveitando as oportunidades do desenvolvimento trazidas pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, bem como

intensificar a relação da cooperação económica e comercial com o Interior da China, a fim de trazer um maior espaço do desenvolvimento para a indústria e alargar o caminho para o desenvolvimento diversificado da mesma.

A reunião contou ainda com a presença do Presidente do Conselho Fiscal da AIM, Wong Chi Seng, vice-presidentes da AIM, Ho Teng Iat e Chan Chak Mo, entre outros.

## 5. DSE organizou uma delegação de visita de estudo a centros de empreendedorismo em Portugal



Intercâmbio entre a delegação de visita de estudo e o responsável do Centro de Incubação

Com vista a implementar as medidas do Governo Central no sentido de apoiar Macau a construir a Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como impulsionar a cooperação entre as organizações e associações de jovens empreendedores de Macau, do Interior da China e de Portugal e inspirar a mentalidade

inovadora, a DSE organizou uma delegação composta por 22 membros, incluindo a Adjunta do Departamento de Economia e o Subchefe da Divisão do Departamento para os Assuntos Juvenis do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Hu Cong e Guo Jianbin, o Vice-Presidente do Conselho de Administração e CEO da Parafuturo de Macau Investment and Development Limited, Chui Sai Peng José, e representantes do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, bem como os centros de criação de negócios para os jovens, respectivamente, nas Áreas de Nansha e Hengqin da Zona-piloto de Comércio Livre da China (Guangdong) e de várias associações juvenis de Macau, para visitar



as instituições de empreendedorismo de Lisboa, durante o período de 13 e 17 de Fevereiro de 2017.

Quando chegou a Portugal, a delegação visitou, em primeiro lugar, o Embaixador da República Popular da China em Portugal, Cai Run, que fez uma breve apresentação da recente situação de Portugal respeitante ao desenvolvimento político e económico, bem como sobre as actuais relações bilaterais sino-portuguesas, e esperando que a China, Portugal e Macau possam reforçar a cooperação na área das empresas de startups. Durante a sua estadia, a delegação visitou três centros de startups em Lisboa que têm diferentes modelos de operação, incluindo a Startup Lisboa, a Second Home e a Fábrica de Startups, obtendo assim, mais conhecimentos sobre os modelos de funcionamento do sistema de incubação de startups de Portugal.

Desta visita, a delegação atingiu o objectivo de melhor conhecer os serviços de

incubação e de apoio prestados às startups de Portugal, consolidando a base para construir Macau como Centro de Inovação e Empreendedorismo para os Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa através da criação de mecanismo de comunicação com as incubadoras e centros de startups de Portugal. Os membros da delegação consideraram esta actividade como uma rara oportunidade para conhecer instituições públicas e privadas de incubação e de startups de Portugal, podendo trocar experiências pessoalmente com os responsáveis dessas instituições e obtendo grande benefício. Além do mais, os representantes das associações juvenis participantes desta delegação também pretendem aproveitar a experiência e a informação obtidas desta visita, combinadas com o ambiente de inovação e empreendedorismo de Macau, para estudar a viabilidade de aplicar a política e serviços de incubação de Portugal no plano de empreendedorismo de Macau, contribuindo para fomentar startups de Macau.

## **6. O 1.º “Plano de Formação do Comércio Electrónico em Taobao para pequenas e médias empresas (curso básico)” realizou com sucesso em Macau**

O primeiro “Plano de formação do comércio electrónico em Taobao para pequenas e médias empresas (curso básico)”, co-organizado pela DSE e pelo Fundo de Empreendedores de Alibaba de Hong Kong, realizou-se com sucesso nos sábados e domingos das duas semanas

consecutivas de Fevereiro, no qual 25 formados receberam os certificados de aprovação durante a cerimónia de encerramento que teve lugar no dia 12 de Março. O presente plano de formação, realizado pela primeira vez em Macau, foi também apoiado e coordenado pela



Foto de grupo dos convidados, formadores e formados

Associação dos Empresários de Zhejiang em Macau, Universidade Taobao e Alibaba.com. O curso de formação tem uma duração de 4 dias, no qual os docentes de Alibaba.com e da Universidade de Taobao leccionaram conceitos do comércio electrónico e as aptidões práticas como a concepção de lojas online e as regras de operação. Ao mesmo tempo, foram convidados peritos locais para explicarem, entre outros, os diplomas legais relativos ao comércio electrónico e conteúdos respeitantes à propriedade intelectual e à logística transfronteiriça, numa expectativa de providenciar uma formação sistemática às pequenas e médias empresas e jovens empreendedores que pretendem desenvolver actividades de comércio electrónico, formando mais talentos profissionais locais de comércio electrónico, bem como ajudar os formados a conhecerem o modelo de exploração integrada com plataforma do comércio electrónico, no sentido de criar condições às pequenas e médias empresas e

os jovens empreendedores para dedicarem nas actividades do comércio electrónico.

Ao proferir o seu discurso nesta ocasião, o Director da DSE, Tai Kin Ip, referiu que o Governo da RAEM está empenhado em promover o desenvolvimento do comércio electrónico de Macau, incentivando as micro, pequenas e médias empresa, bem como os jovens empreendedores no aproveitamento da inovação e desenvolvimento da plataforma do comércio electrónico para alargar as suas redes comerciais, bem como agarrar as enormes oportunidades trazidas pela “Internet+”. Esperando ainda que os formados que concluíram o curso se apliquem adequadamente os conhecimentos e técnicas do comércio electrónico aprendidos para serem usados no desenvolvimento da sua carreira profissional, a fim de promover a valorização e reconversão da empresa. Também convidou o representante dos formados para partilhar a sua experiência da aprendizagem, reconhecendo o rico



Representante dos formados partilhou a sua experiência em relação à aprendizagem e o futuro planeamento de comércio electrónico



conteúdo do curso de comércio electrónico, onde proporcionou bons contributos aos formados mediante orientação dos formadores, aprofundando os seus conhecimentos do comércio electrónico. No mesmo tempo, inspirou o seu plano de desenvolvimento individual e alterou o conceito do modelo operacional da empresa. Os formados construíram mutuamente uma plataforma para partilha de recursos,

intercambiando experiências e informações do comércio electrónico. A cerimónia contou ainda com a presença do Director da Universidade Taobao, YeTing, Gerente Geral dos Negócios B2B (Hong Kong e Macau) de Alibaba, Rick Ng, Vice-Presidente da Associação dos Empresários de Zhejiang em Macau, Wang Sai Man, Subdirectora-geral da Direcção do CPTTM, Mok Iun Lei, e vários formadores.

## 7. DSE realizou a Conferência sobre o “Comércio Electrónico Transfronteiriço - Saber mais sobre o Transporte de carga e a Logística”



Convidados e espectadores intercambiaram mutuamente

Com vista a apoiar as empresas de Macau a agarrarem as oportunidades e expandirem o enorme mercado do Interior da China mediante o comércio electrónico transfronteiriço, realizou-se no dia 28 de Março de 2017, a Conferência sobre o "Comércio Electrónico Transfronteiriço --- Saber mais sobre o Transporte de carga e a Logística", que foi organizada pela DSE e co-organizada pela Câmara Sino-Portuguesa de Comércio Electrónico. Nesta

conferência, foram convidados, como oradores, o Vice-Presidente Executivo da Câmara Sino-Portuguesa de Comércio Electrónico, Johnny Ma, e o Presidente do Conselho Fiscal da Nansha District Guangzhou Cross-border E-commerce Industry Association, Li Kaijun, duas individualidades de reconhecido mérito nas áreas de comércio electrónico transfronteiriço e transporte de carga e logística, para apresentar a situação actual do comércio electrónico transfronteiriço e soluções favoráveis à logística do comércio electrónico transfronteiriço.

A Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, referiu no seu discurso que o comércio electrónico transfronteiriço injectou uma nova dinâmica no crescimento económico e, nesse contexto, o Governo da RAEM apoia, de forma empenhada, as pequenas e médias empresas (PMEs) a acompanharem a grande tendência da evolução actual do comércio

electrónico, aproveitarem as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento de "Internet+" com o grande apoio dado pelo País, e efectuem a inovação e o desenvolvimento em combinação com o comércio em causa, de modo a fomentar o desenvolvimento diversificado e adequado da economia de Macau. No intuito de acelerar o desenvolvimento do comércio electrónico de Macau, o Governo da RAEM tem organizado, activamente, várias acções para oferecer ao respectivo sector informações referentes a todos os segmentos da área do comércio electrónico transfronteiriço, esperando, através da realização desta conferência, prestar ajuda às empresas na sua compreensão das operações práticas associadas ao transporte de carga e logística daquela matéria, e no seu desenvolvimento das actividades relacionadas.

O Vice-Presidente Executivo da Câmara Sino-Portuguesa de Comércio Electrónico, Johnny Ma, considerou que o comércio electrónico é um método mais adequado para desenvolver a diversificação económica de Macau, enquanto as PME's de Macau divulgam negócios mediante o comércio electrónico, o que contribui para ligar e abrir o mercado do Interior da China e dos países de língua portuguesa com custos muito baixos e maneiras mais fáceis. Tendo em conta que já estão concluídas preliminarmente condições em prol da logística do comércio electrónico transfronteiriço em Macau, relativamente à dificuldade enfrentada, em geral, pela

maioria das PME's sobre como enviar os seus produtos para os clientes do Interior da China, o mesmo orador apresentou principalmente nesta conferência o modelo de negócio e canais logísticos destinados ao comércio electrónico transfronteiriço, bem como o modelo de serviço logístico one-stop consoante a necessidade das PME's de Macau. Além disso, o Presidente do Conselho Fiscal da Nansha District Guangzhou Cross-border E-commerce Industry Association, Li Kaijun, também partilhou alguns casos de sucesso das empresas de Macau da área do comércio electrónico transfronteiriço sobre a abertura do caminho para a sua venda de Macau para Guangzhou.

Esta conferência contou com a presença de mais de 120 cidadãos, decorrendo num ambiente caloroso. Através deste evento, os convidados e espectadores procederam a um intercâmbio aprofundado no âmbito de operações práticas relacionadas com o transporte de carga e logística da área do comércio electrónico transfronteiriço, tais como canais e métodos para envio de mercadorias, desalfandegamento, entrega de mercadorias até às mãos dos compradores do Interior da China, de forma a intensificar a compreensão das PME's naquela vertente, e trazer efeitos positivos para a integração das PME's no desenvolvimento das actividades do comércio electrónico.



## 8. A Comitativa da Direcção Geral da Administração Industrial e Comercial do Estado visitou Macau

No intuito de reforçar a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau, aprofundando o intercâmbio e comunicação das duas regiões no contexto do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, uma comitativa liderada pelo Subdirector da Direcção Geral da Administração Industrial e Comercial do Estado, Liu Junchen, visitou Macau nos dias 25 a 27 de Março, e tendo realizados, respectivamente, seminário de intercâmbio com o sector empresarial de Macau e reunião de trabalho com a DSE, nas partes da manhã dos dias 26 e 27.

Durante o seminário, o Subdirector Liu Junchen intercambiou aprofundadamente com os representantes da DSE, Conselho de Consumidores, Associação das Companhias e Serviços de Publicidade de Macau, Macau Chain Stores and Franchise Association, temas em matéria de fiscalização das actividades publicitárias, defesa dos consumidores e marcas, criando condições favoráveis ao futuro aprofundamento da cooperação nestas áreas entre as duas partes. Durante a reunião de trabalho, o Director Tai Kin Ip introduziu à comitativa, as competências da DSE, registo, gestão e desenvolvimento das marcas em Macau, bem como os trabalhos que a DSE realizou para promover as empresas a desenvolverem no Interior da China,

integrando na grande tendência de internacionalização do comércio electrónico. As duas partes concordaram em dar continuidade ao estreitamento da cooperação e troca de informações entre as duas entidades, promovendo assim o desenvolvimento económico das duas regiões.



A Comitativa da Direcção Geral da Administração Industrial e Comercial do Estado visitou Macau e os representantes de Macau realizaram reunião de intercâmbio